

Psychic Theories of UFOs: Updating Hynek's Famous List

UFO®

m a g a z í n e

TRADUÇÃO
maio-2008

Face to Face with the Alien Presence: And It Speaks!

ALIENS PROJETADOS SOBRE TECIDO?

Será que a comunicação com alienígenas acontece o tempo todo, não só vinda de UFOS, mas por meio de canais convencionais e usando métodos tradicionais? Será que enquanto você muda de canal na sua TV, está captando diferentes tipos de comunicação e de mensagens trocadas entre diferentes grupos de seres, sem perceber?

Talvez os ETs ou seres extra-dimensionais não precisem se esconder porque eles estão nos padrões das imagens que recebemos no espaço vago que há entre os canais de TV. De acordo com Sonia Rinaldi, pesquisadora brasileira de Transcomunicação Instrumental, é preciso saber onde procurar ou como encontrá-los, decifrando as imagens na tela.

Da mesma forma que ocorre em experiências e relatórios das pessoas que visualizam e fotografam figuras luminosas, o fenômeno pode depender da percepção do observador. Como podemos determinar o que é o quê quando diferentes pessoas têm percepções diferentes.

Em nossa comunidade UFO, essa questão pode resultar em verdadeiras batalhas. E talvez esse seja o caso da pesquisa realizada por Sonia Rinaldi, que tem sua premissa na afirmação de que as imagens de seres extra-dimensionais aparecem nos sinais de sua televisão, as quais quando decodificadas, demonstram uma relação matemática entre pontos diferentes no monitor.

Quanto à explicação sobre como obtém suas imagens, ela afirma que é a intervenção ativa por parte do receptor na interpretação dos sinais. Em suma, como descreve Rinaldi, ela primeiro junta as imagens em um canal de TV vazio. Então, à medida que as imagens aparecem na tela, são selecionadas e isoladas e em seguida, podem ser analisadas sob parâmetros matemáticos. Foi um membro de sua equipe que descobriu algo inusitado, calculando vários pontos e medindo os fatores de distância entre esses pontos. Ela conclui que nesses cálculos, estranhamente há um número que se repete, e se conhece como o número Phi, 1,618, número que segundo estudos, aparece na base de milhares de elementos da natureza.

A arquiteta e especialista em imagens Silvia Rossoni, que primeiro descobriu isso, diz que o número 1,618 aparece como resultado da medida da distância entre o umbigo e o pé de uma pessoa. Dividindo a altura de alguém pelo número 1,618, é obtida a medida da distância entre o umbigo e o pé dessa pessoa. Este número também determina a medida de seus dedos.

Amplo material sobre esse intrigante número polula na internet, basta pesquisar em Número Phi, ou o Número de Ouro, ou como Proporção Áurea. Um vídeo pode ser visto no Youtube:

<http://www.youtube.com/watch?v=T0CA60XXYp0>

Seria importante o leitor observar que esse número Phi, produto da seqüência descoberta por Fibonacci, parece guardar alguns segredos da natureza, ou ao menos, ela em milhares de caso, segue esse padrão.

No caso da análise das imagens, seria estranha coincidência, caso seja realmente uma coincidência. Este número também surge como resultado da divisão do número de pétalas de uma flor ou do comprimento e da largura de uma folha de árvore. Sendo assim, como esse número pode aparecer nas imagens que Sonia Rinaldi registra em seu laboratório, espontaneamente e sem qualquer aparato especial?

Sua resposta é que o próprio número é um símbolo de reconhecimento. Ela diz que as imagens que são reais porque o número usado para definir os pontos na imagem é o mesmo que determina inúmeras medidas da natureza e até de nossos corpos. Em outras palavras, os extraterrestres estão dando sinais matemáticos, utilizando um sistema de medidas que parecem ter aplicação universal (mas que diga-se, cientistas encontram a realidade do número Phi, mas desconhecem o porque nesse número ser um regente da natureza.

Rinaldi não pára na fase do estabelecimento da base para suas imagens. Em suas próprias palavras, seres extraterrestres ou interdimensionais falam e isso tem acontecido em repetidos experimentos nos últimos cinco ou seis anos.

Conforme indicam os vários relatórios de Sonia, ela vem fazendo experiências com pessoas diferentes, colocando-as diante de um monitor enquanto os focaliza com uma câmera digital, em seguida transferindo a imagem da câmera para o computador. Ela afirma que este procedimento possibilita que os seres se comuniquem por meio do sinal que emitem, podendo gerar vozes e comentar sobre diversas realidades.

Por exemplo, Rinaldi conta que certa vez um homem não só fez contato com o pai falecido, como também os seres exibiram sua imagem envelhecida no monitor do computador. Sonia, este fato foi uma revelação, pois esses seres, longe de estarem limitados a esta época e local, talvez tenham a habilidade ver através do tempo, e assim, projetar agora o que vêem no futuro.

Rinaldi escreve que está animada com a possibilidade de ter feito contato com seres que não pertencem a esta dimensão, que têm a capacidade de transpor o tempo e espaço, e de poder refletir a respeito do significado e do potencial desse tipo de comunicação.

Sonia Rinaldi

Sonia Rinaldi pesquisa fenômenos paranormais há quase vinte anos. Já ganhou prêmios internacionais por seu trabalho com a Transcomunicação Instrumental e lidera uma equipe de pesquisa envolvendo a comunicação com extraterrestres. É fundadora do IPATI – Instituto de Pesquisas Avançadas de Transcomunicação Instrumental.

Transcomunicação Instrumental: o que é isso?

A Transcomunicação Instrumental (TCI) é uma técnica que nos permite fazer contato com outras dimensões por meio de equipamentos eletrônicos. O equipamento básico é composto do computador, de um software para gravação de voz, um software para reprodução de vídeos, uma câmera de vídeo, e materiais para serem manipulados pelos seres de outras dimensões.

Após anos de pesquisa, constatamos que os extraterrestres utilizam fótons para criar imagens e se fazerem visíveis. A melhor maneira de fornecer fótons é usar um canal de TV sintonizado num canal vazio ou um pedaço de tecido brilhante, ou um papel laminado para que, uma vez que o contato esteja estabelecido, a câmera de vídeo possa filmar as imagens criadas por cima do pano ou sobre o reflexo do canal de TV. É assim que recebemos as imagens. Parece que os seres se comunicam conosco por meio de uma Estação. É quando as manifestações começam.

Para que se comuniquem por voz, os Emissores precisam que forneçamos algum tipo de material de áudio para manipular, da mesma forma que manipulam os fótons. É dessa forma que as vozes começam a ser ouvidas. As frases são o resultado da manipulação dos sons desconexos em tempo real.

As Imagens Extraterrestres

Após vários anos trabalhando com a possibilidade de contato com extraterrestres por meio da TCI, finalmente estamos conseguindo provar que essas imagens vêm de outra dimensão e que os extraterrestres nos enviam imagens com um padrão específico. Obtivemos cinquenta imagens que foram analisadas pela especialista Silvia Rossoni, de São Paulo.

A análise comprovou que elas têm a mesma proporção facial: 1,68, que corresponde ao número Phi. Os fatos de as imagens obedecerem a essa proporção, e de as câmeras captarem as imagens em tempo real, a 30 quadros por segundo (velocidade de captação de qualquer câmera digital), rigorosamente conferindo com padrões matemáticos, excluem a possibilidade de uma transmissão casual. Assim é que sabemos que essas imagens não são o resultado de criações ao acaso, mas o resultado da manipulação dos fótons por seres inteligentes, e capacidades que vão além da nossa compreensão.

O Número Phi em Imagens Extraterrestres

Essas são algumas das imagens que recebemos por meio da TCI. Elas nos mostram que as imagens de extraterrestres também obedecem a esse padrão de proporção - o número Phi.

À esquerda, um quadro do vídeo paranormal recebido; nesse caso a imagem foi criada sobre um tecido; ao centro, o contorno para estudo foi feito pela arquiteta Silvia Rossoni. À direita, acompanhe o cálculo: a altura dos olhos ao queixo: $5,083 \div 1,618 = 3,142$, que corresponde precisamente à linha do nariz; a altura do nariz ao queixo: $3,142 \div 1,618 = 1,942$, que corresponde precisamente à linha da boca.

O Número Phi: 1,618

O número Phi, ou o Número de Ouro, equivalente a 1,618, está em todos os lugares na natureza. Phi também está presente no número de pétalas de todas as flores: sempre haverá 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55 pétalas e assim por diante. O número Phi está presente nas folhas das árvores: a proporção de quantidade de folhas no topo da árvore é comparada à quantidade de folhas em sua parte inferior. Na multiplicação de coelhos, o número resultante do acasalamento de um casal, seguirá a seqüência de Fibonacci, 3, 5, 9, 13, etc... que seguem o número Phi. Em muitas outras coisas na natureza o número Phi está sempre presente.

Conclusão

Esses fenômenos têm apenas cinco anos de existência e os estudos apenas começaram. Eles parecem apontar para o fato de que a comunicação com entidades de origem desconhecida pode ser possível. Está claro que esses seres querem enfatizar que têm habilidades diferentes das nossas e uma ciência superior.

Eles não transmitem somente por meio de imagens, mas também podem falar. Deixam claro que definitivamente querem manter contato com a Terra, e de modo permanente. Nossa tarefa agora é desenvolver tecnologias compatíveis às deles, melhorar as condições para receber suas comunicações e observar do nosso lado os novos fenômenos e possibilidade nunca antes sonhados pela humanidade.